



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Animais de elite dão visibilidade e geram negócios

Criadores investem tempo, tecnologia e paixão para mostrar o melhor de seus rebanhos durante a Expointer

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Participar da Expointer é mais do que simplesmente levar animais para a pista e disputar prêmios. É o resultado de meses - e, em alguns casos, anos - de planejamento, manejo e seleção genética. O esforço exige dedicação intensa, investimento financeiro e equipe especializada, mas, para os criadores, vale cada esforço: a feira é vitrine, termômetro de qualidade e oportunidade de negócios. A mostra começa neste sábado e se estende até o próximo domingo no Parque Assis Brasil, em Esteio. Para os produtores, esses nove dias têm repercussão durante todo o ano.

“Conseguimos mostrar todo o preparo feito na cabanha, desde a alimentação até a genética de cada animal”, destaca Luiza Soldera, da Cabanha Soldera, de Panambi, cujo plantel reúne cerca de mil bovinos Angus e Brangus. Para a jovem produtora, a feira, para a qual está levando 12 terneiras Angus, é a chance de colocar a criação em evidência, observar o que há de melhor circulando no mercado e também receber feedback de outros criadores.

Na visão de Fábio Ruivo, da Cabanha Recalada, em Capão do Leão, a Expointer funciona como parâmetro para medir a qualidade do trabalho de seleção genética frente aos concorrentes. “É lá que conseguimos comparar decisões e gerações do nosso trabalho com o dos outros criadores. Cada julgamento é um aprendizado”, afirma. A Recalada, que participa da Expointer desde 1998 de forma

ininterrupta, terá neste ano sete fêmeas Brangus e Angus de argola. A propriedade cria também equinos Crioulos. Para ele, cada detalhe conta: a alimentação, o manejo sanitário, o peso, a conformação dos animais e até a forma como são apresentados. “É uma oportunidade de aprendizado constante, porque o que vemos na pista reflete o que fizemos em nossas propriedades ao longo de meses e anos”, complementa.

O caráter estratégico do evento também é ressaltado pelo zootecnista Gabriel Barros, da Cabanha La Coxilha, em Cacequi, que participa pela terceira vez da Expointer. Para ele, a feira é essencial para dar visibilidade ao rebanho e consolidar a marca da propriedade. “Quem não é visto não é lembrado”, afirma. Barros conduz uma cabanha jovem e enxuta, com apenas 60 a 70 matrizes Angus e Brangus, mas utiliza técnicas avançadas como transferência de embriões e fertilização in vitro, o que permite maximizar a produção de animais de alto padrão genético. “Com menos



GABRIEL OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Resultados, contatos e estratégias são analisados ao final de cada edição da mostra, conta Fábio Ruivo

vacas, conseguimos gerar a mesma quantidade de reprodutores que uma cabanha maior, e ainda temos fêmeas de alta qualidade para comercializar em leilões”, explica.

ALEX GARCIA/DIVULGAÇÃO/JC



Feira permite mostrar o trabalho e projetar o rebanho, diz Luiza Soldera

O uso de tecnologia avançada é um ponto central para Barros. Ele detalha que a pré-seleção genética permite que a cabanha maximize a qualidade dos animais, tanto machos quanto fêmeas, reduzindo perdas e garantindo melhor aproveitamento. “Em propriedades tradicionais, você aproveita 30, 40% dos machos para reprodução; aqui, chegamos a 80, 90%. E das fêmeas, mais de 90% são destinadas a matrizes ou comercialização”, diz. Para ele, a feira é a oportunidade de mostrar esses resultados e comprovar na prática o investimento em genética.

Entre a experiência de Ruivo, a vitrine de Soldera e a estratégia comercial de Barros, há consenso: os custos e a intensidade do traba-

lho são compensados pelo retorno simbólico e prático da feira. O investimento financeiro é alto, considerando transporte, alimentação, exames e manutenção dos animais durante os dias de exposição, mas os criadores destacam que o retorno em visibilidade, contatos comerciais e aprendizado técnico justifica cada centavo. Para os criadores, os motivos para enfrentar o desafio de participar se resumem em três eixos: visibilidade, evolução genética e negócios. E é exatamente essa tríade que explica por que, mesmo diante de tanto esforço, eles fazem questão de marcar presença em Esteio todos os anos. A Expointer se tornou referência de genética apurada e também como um espaço de troca de experiências.

**Faz pelo varejo. por todos.**

- Representatividade
- Equifax | BoaVista
- Liquida Porto Alegre
- Inovação | Crédito
- Educação Financeira

Com soluções para negócios, capacitação, eventos e parcerias, desde sempre a **CDL Porto Alegre** mostra sua força e relevância sendo protagonista no crescimento do varejo e no desenvolvimento econômico de todo o Estado. É uma trajetória que tem em sua essência grandes histórias e futuros gigantes.



Assista ao vídeo da campanha